

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2016.
(Do Sr. Luiz Carlos Hauly)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia sobre gastos da PETROBRAS com gestão administrativa.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e do art. 226, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e na forma dos arts. 115 e 116 deste Estatuto, requiero a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações e cópias dos documentos ao Sr. Ministro de Minas e Energia, em relação aos gastos com funções gerencias no âmbito da PETROBRÁS, nos seguintes termos:

a) Quais os valores gastos, com a manutenção de 70% por cento das funções de diretor e gerentes da empresa, conforme reestruturação da empresa a ser efetivada em 2016?

b) Qual o valor da redução dos gastos com as funções gerenciais, mês a mês nos anos de 2015 e 2016, informando o quantitativo e discriminação dos cargos existentes, bem como a remuneração de cada um deles?

c) Se existe estudo técnico comparativo com outras empresas que atuam no mesmo, encaminhando cópia da referida:

d) Cópia do estudo técnico que sugeriu o novo modelo de gestão.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo notícias veiculadas na imprensa, a PETROBRAS apresentou um modelo de reestruturação, onde haverá a redução de 14 funções na alta administração e nas diretorias, que passarão de sete para seis com a junção das áreas de Abastecimento e Gás e Energia. As funções gerenciais ligadas diretamente ao Conselho de Administração, ao presidente e aos diretores cairão de 54 para 41.

A empresa informou que a mudança é decorrente “da necessidade de alinhamento da organização à nova realidade do setor de óleo e gás e da prioridade da rentabilidade e disciplina de capital, além de fortalecer a governança da companhia por meio de maior controle e conformidade nos processos e da ampliação dos níveis de responsabilização dos executivos”.

Com as alterações houve fusão de áreas e centralização de atividades, haverá ainda novos critérios para a indicação de gerentes executivos e responsabilização formal de gestores por resultados e decisões.

A Petrobras estima que vai economizar R\$ 1,8 bilhão por ano com as mudanças e prevê uma redução de pelo menos 30% no número de funções gerenciais em áreas não operacionais. Conforme a companhia, existem cerca de 7,5 mil funções gerenciais aprovadas, 5,3 mil em áreas não operacionais.

Assim, é de suma importância apurar a presente questão, para verificar se efetivamente, haverá redução de custos.

Sala das Sessões, em fevereiro de 2016.

Deputado LUIZ CARLOS HAULY
(PSDB-PR)